

JOVENS RURAIS: COTIDIANO NO CAMPO, CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EPI

Bruno Moraes Ferreira Dos Santos (moraesb411@gmail.com)

Maria Eduarda Santos de Oliveira (maria.oliveira082@academico.ufgd.edu.br)

Leonardo Kruger Albarado (Leonardo.albarado095@academico.ufgd.edu.br)

Mariana Lara Menegazzo (marianamenegazzo@ufgd.edu.br)

Sabrina Pontes Oliveira (sabrina.oliveira435@academico.ufgd.edu.br)

Sendo o maior assentamento da América latina, o Itamarati concentra hoje, mais de 15 mil habitantes, distribuídos em uma área com mais de 24 mil ha, localizado em Ponta Porã - MS, tem uma economia que movimenta cerca de R\$149 milhões anualmente. Por sua vasta extensão, economia e grande potencial de desenvolvimento regional, os olhares se voltam para ele, trazendo pesquisas e projetos. Atualmente o projeto de extensão "Jovens Rurais", é desenvolvido nas escolas estaduais do Assentamento e, busca-se incentivar os jovens a aumentar sua carga de conhecimento e permanência, evitando o êxodo rural, e aplicar esse aprendizado dentro do assentamento, prezando maior desenvolvimento e melhoria da região. A agricultura familiar é predominante, por se tratar de uma área com constante utilização de implementos agrícolas, estes oferecem riscos se manuseados incorretamente. Muitos desconhecem os riscos aos que estão expostos no cotidiano, o que pode levar a graves acidentes. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar para os jovens os riscos que estão expostos e incentivar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), fazendo-os disseminadores de informação dentro do ambiente familiar e comunitário. A ação realizada foi uma roda de conversa, metodologia de diagnóstico rural participativo (DRP) amplamente utilizada em ambientes rurais e para verificar o conhecimento dos jovens acerca do assunto, utilizou-se da ferramenta de pesquisa exploratória com a aplicação de questionários in loco e com base nos mesmos foi desenvolvida uma nuvem de palavras na qual enfatiza os principais vocábulos utilizados para uma indicação direta das respostas obtidas. O público alvo da aplicação dos questionários foram 8º e 9º anos das escolas E.E. José Edson e E.E Carlos Pereira. As questões que constituíam os formulários aplicados antes de depois da ação eram "Você auxilia sua família em atividades na propriedade?" e "Você já ouviu falar de EPI?". Como resultado antes da palestra, quando questionados sobre o auxílio à família, 86% do 8º e 69% do 9º disseram auxiliar. Já quando questionados se tinham conhecimento sobre EPI, antes da palestra 55% do 8º e 54% do 9º disse não conhecer. Mas, após a palestra e com a aplicação do segundo questionário: 68% do 8º e 77% do 9º, disse já ter ouvido falar sobre EPI.Com

base nos dados, pode-se concluir que houve avanço no aprendizado dos alunos, na qual é esperada a redução dos acidentes e a propagação/disseminação das informações sobre conscientização passadas aos demais. Agradecimentos: A prefeitura de Ponta Porã pelo convênio firmado com a UFGD para execução do Projeto de Extensão Centro de Desenvolvimento Rural Itamarati; A PROEX/UFGD pelo apoio institucional e a FUNAEPE pela bolsa concedida.